



AVE DE RAPINA, IMPRITADO

Por: Samuel David Silva Ferreira

Publicado em 15.05.2007 em <http://www.falcoeiro.com>

AMAR - Ave da Mata Atlântica Reabilitada, Itaúnas,ES

Resumo

O comportamento imprintado é um mecanismo aprendido, programado geneticamente, onde durante um específico período, há irreversivelmente a formação de conceitos que determinarão uma série de comportamentos da ave.

O comportamento imprintado se divide em cinco categorias: Reconhecimento dos pais, reconhecimento dos irmãos, reconhecimento do parceiro sexual, formação da noção do estranho alheio ou perigo e reconhecimento de ambiente.

Em relação ao tipo de criação da ave temos os seguintes tipos de imprint: O imprint natural que é a ave que foi imprintada nos cinco parâmetros citados acima de uma maneira natural. O imprint criado em grupo é quando as aves são criadas em grupo e alimentadas artificialmente desde a eclosão. O imprint alimentar é a ave que foi criada sendo alimentada a mão e isolada de qualquer outra ave. O imprint social que é a ave que como o imprint alimentar é também criado em isolamento total dos de sua espécie, porém, além disso passa todo seu tempo em companhia de um ser humano recebendo dele não apenas comida, mas se relacionando, sociabilizando e divertindo com ele. O imprint duplo que é quando uma ave possui alguns dos cinco tipos de imprint de forma natural e alguns com referencial humano ou seja de uma forma artificial. Ele é de dois tipos: sincrônico, quando uma ave é imprintada na presença dos dois objectos de imprint ao mesmo tempo e assincrônico quando os objectos de imprint são apresentados em tempos distintos.

Palavras-chave

Imprint, cainismo, ave de rapina, falconiformes

O rapinante Imprintado

O termo imprintado como é usado não está muito bem colocado, uma vez que toda ave se “imprinta” em algo deveria se dizer então, o gavião “malimprintado” ou “erroneamente imprintado” quando se trata de uma ave que não foi imprintada naturalmente. Vejamos pois este conceito.

O comportamento de uma ave é determinado por factores de três naturezas: Comportamento herdado geneticamente, comportamento aprendido e comportamento imprintado.

O comportamento herdado geneticamente é aquele que já vem junto com a carga genética de uma ave e geralmente funciona através de gatilhos. Por exemplo, no verão há um aumento no período de luz do dia, um aumento na quantidade de comida acessível. Isto funciona como um gatilho que acciona um comportamento herdado geneticamente: Procurar um par. Achado o par um outro gatilho é accionado: Construção do ninho. Ninho feito, outro gatilho: O coito. Coito realizado, outro gatilho: Postura dos ovos. Ovos colocados outro gatilho é disparado: o choco. E assim por diante, uma sequência de gatilhos.



O comportamento aprendido é de duas naturezas: Consciente e inconsciente. É o tipo de comportamento que se manipula quando se treina uma ave. É algo extremamente complexo e não é o assunto principal deste artigo.

O comportamento imprintado é um mecanismo aprendido, programado geneticamente, onde durante um específico período, há irreversivelmente a formação de conceitos que determinarão uma série de comportamentos da ave. Esse fenómeno se processa já nas primeiras horas do dia em aves domésticas, mais precoces como o pato ou a galinha. Por exemplo, é aquela velha história do patinho ou pintainho que logo cedo começa a reconhecer um humano como pai ou mãe. Em rapinantes contudo isso se processa muito mais tardiamente, a partir do quinto dia, quando a visão do rapinante começa a funcionar com mais perfeição.

(Fox, 1995) Classificou o comportamento imprintado em cinco categorias:

- Reconhecimento dos pais.
- Reconhecimento de irmãos.
- Reconhecimento do parceiro sexual.
- Formação da noção do estranho, alheio ou perigo.
- Reconhecimento de ambiente.

Reconhecimento dos pais:

Quando um rapinante nasce, ele não consegue enxergar. Seu relacionamento com o provedor de alimento (pai) é algo estritamente sonoro. Quando o filhote tem fome ele produz um som semelhante a um “chip” e o pai semelhantemente o faz, colocando comida em sua boca. A partir do quinto dia aproximadamente a ave começa a enxergar melhor. Essa noção torna-se visual. A ave quando vê o pai começa a gritar. Esta é a sua maneira de pedir comida a seu provedor. Esse comportamento é transferido para um humano quando a ave não é criada por seus pais naturais e sim por uma figura humana. Em algumas espécies de gaviões como o gavião asa-de-telha, *Parabuteo unicinctus*, isto chega a causar um certo transtorno, pois as aves quando assim “malimprintadas” fazem muito barulho, gritando incessantemente ao ver seu “pai adoptivo”.

Apesar de gaviões se imprintarem, no tocante aos pais, em objectos bem diferentes de si mesmos, eles apresentam uma maior facilidade, provavelmente de origem genética para se imprintarem em algo semelhantes a si mesmos. Por exemplo, um gavião se imprintará muito mais facilmente em uma outra ave do que em um ser humano.

Reconhecimento de irmãos:

O segundo imprint a ocorrer cronologicamente é o reconhecimento de irmãos. Os irmãos de um filhote de gavião vão competir com ele por comida e muitas vezes, um irmão mais velho ataca e mata ou mesmo joga para fora do ninho um gavião que nasceu mais tardiamente, o que chamamos de cainismo, uma alusão aos irmãos bíblicos Caim e Abel.

O instinto de cobrir e carregar a caça para longe está directamente relacionado com este imprint. Ele assim o faz para proteger sua caça de seus competidores por comida no ninho, ou seja seus irmãos. Não é de se estranhar que um gavião que se imprintou em relação a reconhecimento de irmãos com um a imagem de um ser humano, cubra e carregue sua caça.

Reconhecimento de Parceiro sexual:

Este imprint é o mais imprevisível, complexo e desconhecido de todos os cinco tipos. Ele parece estar relacionado com o reconhecimento de pais e reconhecimento de irmãos. Contudo filhotes que foram criados sendo alimentados à mão, junto com outros filhotes da mesma espécie, uma vez adultos, muitas



vezes, se param com um da mesma espécie, o que vai contra essa teoria e é provavelmente a interferência de algum tipo de memória genética.

Formação da noção do estranho, alheio ou perigo:

Uma vez que a ave tem formado o conceito de que objectos são seus pais e seus irmãos, ele estabelece sua noção de perigo ou seja algo que é estranho a seu meio. A partir do crescimento de sua segunda penugem ele apresenta reacção a presença de estranhos no viveiro. Ele grita e tenta se afastar ou fica em uma posição de ataque. Se ele, contudo, for imprintado em relação aos pais e irmãos com a figura humana não apresentará essa reacção, uma vez que isto fará parte de sua realidade.

Reconhecimento do ambiente:

O último dos imprints é o reconhecimento do ambiente onde a ave vive. Ele é subdividido em ambiente de ninho e ambiente de caça. A noção de ambiente de ninho e obviamente estabelecido antes da noção do ambiente de caça. Uma ave que é criada em um viveiro será imprintada com esse ambiente aceitando-o com naturalidade. Conseguem-se muito mais facilmente sua reprodução em um ambiente de viveiro com uma ave que assim foi imprintada. Há portanto uma grande correlação entre o tipo de ninho em que a ave foi criada e o tipo de ninho na qual ela virá a chocar sua prole.

Em relação ao tipo de criação da ave temos os seguintes tipos de imprint:

O imprint natural:

É a ave que foi imprintada nos cinco parâmetros citados acima de uma maneira natural. Seus pais são aves da mesma espécie, bem como seus irmãos. Seu ambiente é a natureza. Ela teme o ser humano não aceitando sua presença perto e terá como parceiro sexual um da mesma espécie.

Esse imprint é o imprint que ocorre normalmente na natureza.

O imprint criado em grupo:

Este é de longe o mais comum dos tipos de imprint nos criadouros comerciais. Estas aves são criadas em grupo e alimentadas artificialmente desde a eclosão. Estas aves apresentam os sinais de imprint de uma forma bem mais amena que o imprint alimentar ou social. Alguns de facto nem apresentam os sinais clássicos como cobrir e carregar. A maioria contudo apresentam a tendência de cobrir e carregar e alguns de facto mostram um certo grau de agressão para com o falcoeiro. Essa agressão não é contudo por a ave considerar o falcoeiro algo alheio a sua realidade, mas sim por ver nele um semelhante e competidor.

O imprint alimentar:

É o pior imprint. É a ave que foi criada alimentada à mão e isolada de qualquer outra ave da mesma espécie. Este rapinante terá todos os cinco tipos de imprint de uma maneira não natural. Reconhece no homem seu provedor alimentar, por isso grita constantemente. Reconhece o homem como irmão o que faz com que ele tenha a tendência de carregar e cobrir sua caça.

Muito frequentemente uma ave nesta condição escolhe o homem como parceiro sexual. A fêmea durante a época de acasalamento recusa-se a caçar e grita pedindo a seu par humano alimento. O macho em contra partida corteja sua esposa "falcoeiro". É muito comum que essas aves não respondam a tentativas de pareamento por indivíduos da mesma espécie atacando-as e muitas vezes matando-as.

Com relação ao ambiente esses rapinantes se mostram perfeitamente adaptados à vida no cativeiro, prontamente entrando em estado de reprodução.



O imprint social:

O imprint social ou imprint total é a ave que como o imprint alimentar é também criado em isolamento total dos de sua espécie, porém, além disso passa todo seu tempo em companhia de um ser humano recebendo dele não apenas comida, mas se relacionando, sociabilizando e divertindo com ele. Não terá o hábito de gritar, pois sempre terá todas suas necessidades supridas.

Um imprint desta natureza quase nunca se reproduzirá com um da mesma espécie, sendo uma ave ideal para ser usada em um programa de inseminação artificial. Esta ave quando atingir maturidade sexual apresentará o comportamento para com seu parceiro sexual, como o já mencionado no imprint alimentar, como ocorrendo em muitos casos daquele imprint.

O imprint duplo:

É quando uma ave possui alguns dos cinco tipos de imprint de forma natural e alguns com referencial humano ou seja de uma forma artificial. Ele é de dois tipos: sincrônico e assincrônico.

O imprint duplo sincrônico é quando uma ave é imprintada na presença dos dois objectos de imprint ao mesmo tempo. É o caso do rapinante que é criado em um aviário tendo seus pais naturais permitindo a presença de um ser humano no recinto. Esta ave será imprintada “naturalmente” no tocante a reconhecimento de pais, irmãos e parceiros sexuais, mas no tocante a noção de estranho e reconhecimento de ambiente será “artificialmente”.

O imprint duplo assincrônico é quando os objectos de imprint são apresentados em tempos distintos. Este é o caso da ave que foi retirada do ninho após algum tempo em contacto com seus pais e irmãos naturais. Esta ave pode parecer totalmente imprintada ao ser humano, porém ao atingir maturidade sexual, se apresentada a um parceiro natural, pode reproduzir-se sem problema algum.

Hoje em dia existe uma grande tendência de se “imprintar” aves de rapina para facilitar seu treinamento. Isso é especialmente verdade para aves de um temperamento muito sanguíneo com as aves do gênero *Accipter*. Bem mais isso é um assunto para um outro artigo.

Falcoeiro 23/03/2007